

msdprev

Sociedade de Previdência Privada

25 anos com você

RESUMO DO
RELATÓRIO ANUAL

2022

Abril/2023



Índice

Mensagem da Diretoria-Executiva	3
Destaques do ano	7
Educação Financeira e Previdenciária	10
Gestão Administrativa	13
Gestão dos Investimentos	16
Gestão Contábil	22
Gestão Atuarial	30
Pareceres da Administração	35
Glossário	36

Mensagem da Diretoria-Executiva



MENSAGEM DA DIRETORIA-EXECUTIVA

Guerra, sanções, covid, inflação, juros altos e eleições.

O ano de 2022 foi um dos mais agitados da História recente, e tudo isso após dois anos de pandemia, o que é mais impressionante. Iniciamos o ano com o Federal Reserve, banco central dos Estados Unidos, admitindo que errou ao subestimar a inflação, chamando a escalada de preços de transitória e, consequentemente, afirmando que a taxa básica de juros americana atingiria patamar elevado. E aqui temos o primeiro e mais importante tema do ano, qual seria o patamar ideal do juro americano para combater a inflação. Essa dúvida perdurou praticamente todo o ano, e somente no último mês o Federal Reserve esclareceu ao mercado que os juros iriam encerrar em patamar levemente superior a 5,00%.

De uma forma ou de outra, o tema de elevação de juros nas economias desenvolvidas já era esperado. A velocidade e a magnitude mais fortes que o precificado pelas curvas de juros trouxeram a extrema volatilidade para os ativos ao longo do ano. O mesmo evento de altas de juros ocorreu em diversas outras economias desenvolvidas, com a inflação, até então coisa de país emergente, atingindo em cheio esses países.

Claramente, a guerra Rússia-Ucrânia foi uma surpresa total, nem o mais pessimista precificava um desenrolar tão arrastado do conflito. As sucessivas sanções aplicadas à Rússia foram desastrosas para a economia global, especialmente para a Europa, que já estava fragilizada por conta da inflação. Nesse momento, a enorme dependência europeia do gás russo e outras commodities colocava ainda mais pressão na escalada de preços.

As commodities em geral dispararam, principalmente as oriundas de Rússia-Ucrânia, como petróleo, gás natural, trigo e fertilizantes, trazendo excessiva incerteza para os investidores globais e para a sociedade como um todo.

Paralelamente a esses eventos, a China aumentava as restrições contra a covid-19, com duríssimos lockdowns,



derrubando drasticamente a atividade local. Como o gigante asiático é o maior exportador do mundo, de certa forma também prejudicava as cadeias globais, que já estavam fragilizadas, gerando mais pressão na inflação global.

Em consequência, a inflação nos EUA atinge o maior patamar dos últimos 40 anos, atingindo 9,10% acumulado em 12 meses. O Federal Reserve endureceu ainda mais o comunicado e as altas de juros, com as curvas de juros então atingindo patamar mais realista para o nível de inflação corrente.

BRASIL – No Brasil, a história pode ser dividida em duas partes. Na primeira metade do ano, o sentimento dos investidores era de otimismo, dado que o país foi um dos primeiros a elevar a taxa básica de juros, a Selic, não subestimando a inflação. Isso colocaria o país em vantagem relativa ao restante do mundo, que ainda estava debatendo o que era inflação.



Ainda a disparada no preço das commodities por conta da guerra, de certa forma, ajudou o Brasil, ou pelo menos não prejudicou muito como em outras economias. O Brasil não possuía tanta relação assim com Rússia-Ucrânia, está distante geograficamente e é um dos maiores exportadores de commodities. Ou seja, por um tempo se beneficiou desse cenário mais caótico no mundo.

A taxa de crescimento do país, que iniciou o ano com expectativas próximas de zero, encerrou 2022 acima de 3,00%, impulsionado também por um gasto fiscal, é bem verdade. A melhora nas expectativas também atingiu a inflação. Em meados do ano, o mercado esperava inflação acima de 9,00%, entretanto, com a relativa melhora na economia, a inflação encerrou o ano abaixo de 6,00%.

Todavia, a segunda metade do ano foi marcada quase exclusivamente pelas eleições presidenciais, uma das mais polarizadas da História, gerando uma gangorra nos ativos financeiros a cada novidade oriunda do cenário político. A corrida eleitoral culminou com a vitória de Lula por uma margem apertadíssima, e com a eleição de um Congresso Nacional totalmente hostil ao governo eleito.

Nesse sentido, os ativos financeiros de risco apresentaram elevada volatilidade ao longo do ano, com destaque negativo para os investimentos no exterior, seja de renda fixa, que foi prejudicada pela forte abertura das taxas de juros nos EUA, ou renda variável, encerrando o ano com uma das piores quedas desde a crise de 2008.

Os ativos de risco brasileiros também apresentaram performance aquém do esperado, todos abaixo do CDI.

MSD PREV – No acumulado do ano, os investimentos da MSD PREV rentabilizaram 8,71%, em linha com os demais planos de contribuição definida, que rentabilizaram 8,75% em 2022, segundo o Consolidado Estatístico da Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Abrapp), que acompanha todos os fundos de pensão no Brasil.

O segmento de **renda fixa**, que engloba aplicações em títulos públicos e privados e representa 73,4% dos investimentos da MSD PREV, rentabilizou 13,28% no ano, acima do CDI e da inflação medida pelo IPCA, que encerraram o ano valorizando 12,37% e 5,79%, respectivamente.

A **renda variável**, que engloba a alocação em ações listadas em bolsa e representa 8,5% dos investimentos da MSD PREV, apresentou retorno negativo de -5,38%.

Os **investimentos no exterior**, que se refere a ações listadas em bolsas globais e representa 0,51% dos investimentos da MSD PREV, rentabilizou -28,80%.

O segmento de **estruturados**, que considera alocações em fundos multimercados e representa 14,61% dos investimentos da MSD PREV, rentabilizou 13,62%, a melhor estratégia de investimentos de 2022.

A diversificação dos investimentos da MSD PREV foi importante para alcançar um resultado positivo no ano, acima da inflação, mesmo em um período extremamente desafiador para os investimentos no Brasil e no mundo.

Resumindo, os investimentos da MSD PREV foram impactados pelo cenário adverso, principalmente a parcela de investimentos no exterior, o principal detrator de performance no acumulado do ano.

MELHORES PRÁTICAS – Além disso, 2022 foi um ano de novas legislações por parte do órgão regulador e mais adequações, em aderência às melhores práticas. As mais importantes tratam sobre a Resolução CNPC nº 50/2022 e a Resolução Previc nº 17/2022, que têm como um dos pontos centrais a flexibilização das opções de institutos para os participantes dos planos de aposentadoria administrados por entidades fechadas de previdência complementar (Resgate, Portabilidade, Benefício Proporcional Diferido e Autopatrocínio). O normativo da Previc estabelece o prazo de 31/12/2023 para adaptação dos regulamentos dos planos de benefícios às disposições obrigatórias trazidas pela Resolução CNPC nº 50/2022. Outra regulamentação importante se refere à segregação de ativos dos planos de benefícios, sendo necessária a criação de nova conta corrente para fins de operacionalização da independência patrimonial dos planos de benefícios administrados pelas entidades fechadas de previdência complementar.

VALLÉE INCORPORADA – Em 01/03/2022, a Merck Sharp & Dohme Saúde Animal Ltda. incorporou a Vallée S.A., conforme Protocolo de Incorporação e Justificação

firmado em 01/03/2022 e devidamente registrado na Junta Comercial do Estado de São Paulo – JUCESP em 17/03/2022, sob o registro 0.240.953/22-8, sucedendo-a em direitos e obrigações perante o Plano de Aposentadoria MSD Prev.

Em 05/08/2022, a MSD PREV enviou para a Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc) o aditamento do Convênio de Adesão, gerando o número de processo 44011.004830/2022-7. Em 23/10/2022, a Previc, através da Nota 1327/2022, apresentou algumas exigências para aprovação do aditamento. Em dezembro de 2022, a Entidade enviou novamente o processo para aquela autarquia, que o aprovou em 05/03/2023.

INVESTIMENTOS EM INOVAÇÃO – Nosso relacionamento com participantes e assistidos se transforma para utilizar cada vez mais ferramentas de inovação que melhorem a experiência e tragam mais eficiência no serviço, gerando dados que nos permitem analisar pontos de melhoria e esclarecer dúvidas.

PENÉLOPE – A assistente virtual Penélope conta com mais acessos, e estamos com uma base de atendimento muito mais robusta e atualizada, como resultado dos investimentos em inovação.

ADESÃO DIGITAL – A Adesão ao Plano passou a ser assinada digitalmente, facilitando a vida do novo participante.

WEBINARES DE INVESTIMENTO – Reforçamos a nossa comunicação com os participantes utilizando as plataformas internas da empresa como o Yammer, e realizamos em 2022 dois webinars de investimentos.

Este relatório foi preparado com muita atenção, respeito às melhores práticas e a máxima transparência, para que cada participante possa acompanhar as nossas realizações.

Boa leitura!

Os fatos mais relevantes do ano, que fizeram sua Entidade de previdência privada elevar a qualidade da administração, dos investimentos, da comunicação, do atendimento, da fiscalização e do pagamento de benefícios, com o objetivo continuar a prestação de serviço de excelência a você.

Destques do ano



Participantes do plano



(Em dezembro)



Participante ativo: Funcionário contribuinte ao plano; **Vinculado (BPD – Benefício Proporcional Diferido):** Ex-funcionário que mantém seus recursos no plano até completar a idade de aposentadoria; **Autopatrocinado:** Ex-funcionário que continua contribuindo ao plano após seu desligamento da patrocinadora; **Assistido:** Aposentado ou seus beneficiários que recebem benefício do plano.

Patrimônio social

Ano	Em R\$ milhões	Evolução sobre o ano anterior
2022	683,43	6%
2021	644,93	-7%
2020	692,78	3%
2019	669,45	7%
2018	626,93	5%



7,92%

Foi a rentabilidade líquida do plano em 2022, enquanto a inflação ficou em 5,79% e a poupança rendeu 6,29%.

ARRECADAÇÃO

R\$35,1 milhões

Foi o total recebido pela MSD Prev em 2022, com contribuições de participantes e patrocinadoras e recebimento de portabilidade.

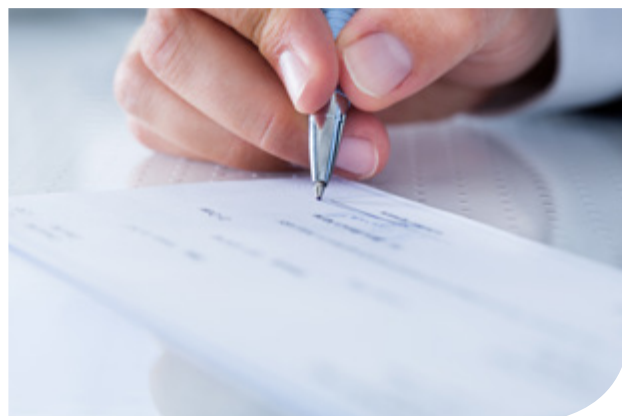
BENEFÍCIOS

R\$46,9 milhões

Foi o total desembolsado pela MSD Prev em 2022, com pagamento de aposentadoria, resgate e portabilidade de saída.

Patrocinadoras do plano

- ✓ Allflex Sistemas de Identificação Animal Ltda.
- ✓ Diosynth Produtos Farmoquímicos Ltda.
- ✓ Merck Sharp & Dohme Farmacêutica Ltda.
- ✓ Merck Sharp & Dohme Saúde Animal Ltda.
- ✓ Vallée S.A.
- ✓ MSD Prev – Sociedade de Previdência Privada



Veja mais destaques do ano na Mensagem da Diretoria-Executiva.

Um momento de reflexão e aprendizado para você, que é participante do plano de benefícios e busca sua longevidade sustentável financeiramente.

Educação Financeira e Previdenciária



VIDA LONGA A TODOS

Podemos viver mais e melhor no Brasil que envelhece

Você está preparado para desfrutar uma vida mais longa? E seus filhos, estarão? A revolução da longevidade iniciou-se nos países desenvolvidos e vem chegando por aqui há alguns anos. O brasileiro vive cada vez mais e tem cada vez menos filhos.

Nas últimas décadas, ganhamos quase 15 anos na expectativa de vida média ao nascer. Passamos de 62,6 anos em 1980 a 77,2 anos em 2022, como apontam os dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). E o fenômeno não vai parar tão cedo.

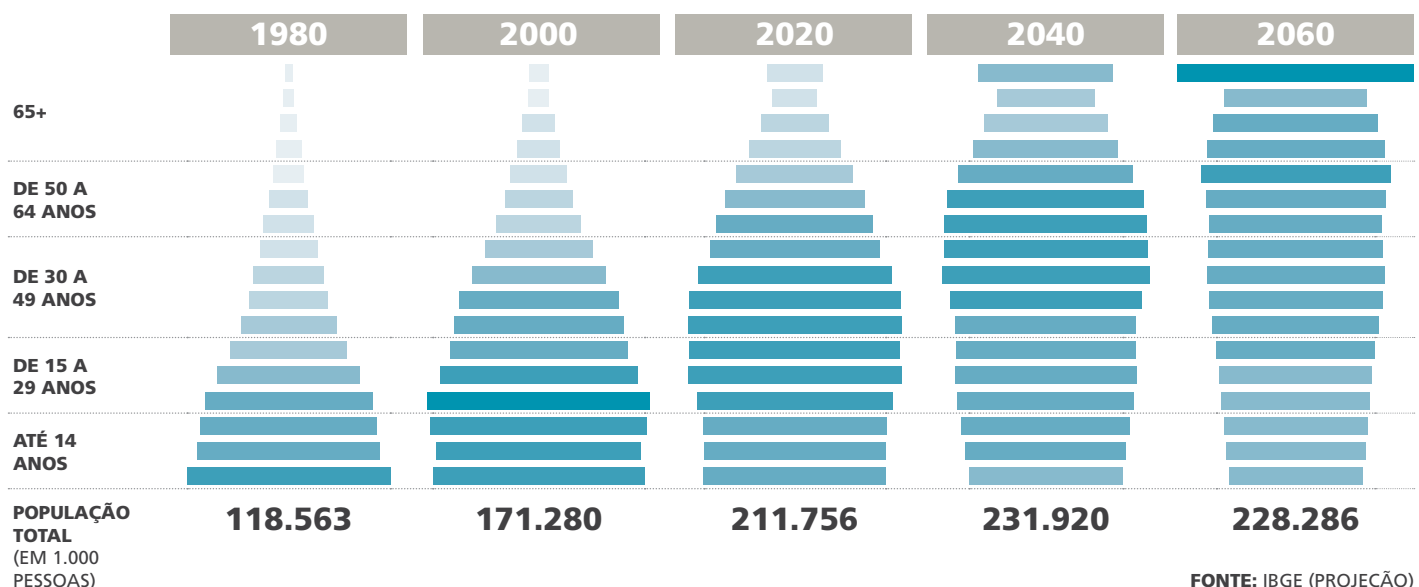
As projeções indicam a inversão da pirâmide etária no Brasil. O número de idosos aumentará de 5% para 25% da população total de 1980 a 2060. A população idosa será maior que a de crianças em menos de 20 anos, nesta terra que já foi conhecida como país de jovens (veja os gráficos).

A vida longa é um bônus da evolução da sociedade, mas provocará impactos sociais, econômicos e comportamentais. “Está vindo um trem na nossa frente”, diz Nilton Molina, respeitado especialista em previdência privada e presidente do Instituto de Longevidade MAG. “Se não nos dermos conta do fato, correremos o risco de ser atropelados.” Entre as preocupações à frente estão aspectos cruciais de nossa vida, como saúde, previdência, emprego, habitação e educação de crianças.

O QUE FAZER – Uma dificuldade evidente será o sustento da previdência pública. Em 1980 havia 14,4 habitantes em idade ativa (de 15 a 64 anos) para cada idoso (65+) no país. Hoje o índice baixou para a metade, e em 2060 a projeção é cair até 2,3. Com essa perspectiva, as reformas previdenciárias tenderão a reduzir o teto da aposentadoria e aumentar a idade de início do benefício. Até onde podemos ver, o Estado cuidará menos do futuro de cada um.

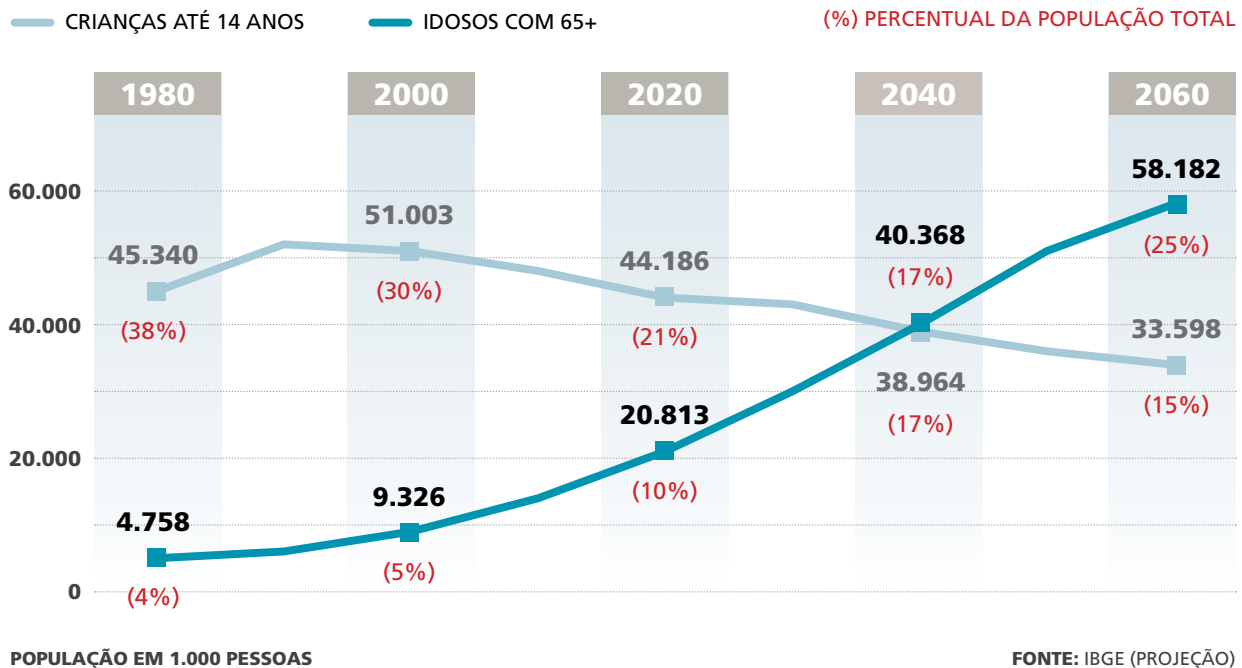
A pirâmide etária se inverte...

De cada quatro brasileiros, um terá 65 anos ou mais em 2060.



...E os jovens deixarão de ser maioria.

O Brasil terá menos crianças do que idosos daqui a vinte anos.



O que você pode fazer para enfrentar esse cenário?

- ✓ Promover a saúde física e mental é óbvio para quem deseja viver mais e melhor.
- ✓ Cultivar relações significativas, num ambiente de confiança e afeto mútuo com pessoas a seu redor, é considerado o principal fator para uma vida feliz e saudável numa extensa pesquisa da Universidade Harvard.
- ✓ Aprender sempre para seu crescimento pessoal e para se manter atualizado no mercado de trabalho.
- ✓ Construir sua sustentabilidade financeira. “Todos necessitarão de maior poupança durante a vida ativa”, afirma Molina.
- ✓ Alimentar seu capital produtivo mantém sua mente ativa e dá chance para disseminar seus conheci-

tos. “Continue trabalhando enquanto tiver capacidade laborativa, adequando sua rotina ao longo da velhice”, recomenda Molina.

As crianças de hoje também devem ser preparadas para viver melhor no novo mundo. Não há fórmula que sirva para todos, mas podemos sim cumprir nosso papel de adultos. “Envelhecer é caro, as pessoas não têm essa noção, mas nenhuma criança acredita que vai envelhecer”, diz a educadora financeira Cassia D’Aquino. “Por isso querer que ela poupe para a previdência é pedir demais.”

Para a educadora, está a nosso alcance incentivar a construção de uma mentalidade poupadora desde a infância. “Podemos dar à criança a possibilidade de desenvolver objetivos, planejar pequenas ações e perceber que existe uma alegria em atingi-los”, afirma. “É preciso lidar com o tempo para aprender a poupar.” Como diz Molina, “poupar a vida toda é o nome do jogo”.

A Entidade é administrada e fiscalizada pelos seguintes órgãos: o Conselho Deliberativo, órgão máximo de deliberação, a Diretoria-Executiva, órgão de execução, e o Conselho Fiscal, órgão de controles internos. E conta com a estrutura interna para atendimento ao participante e realização das rotinas administrativas.

Gestão Administrativa

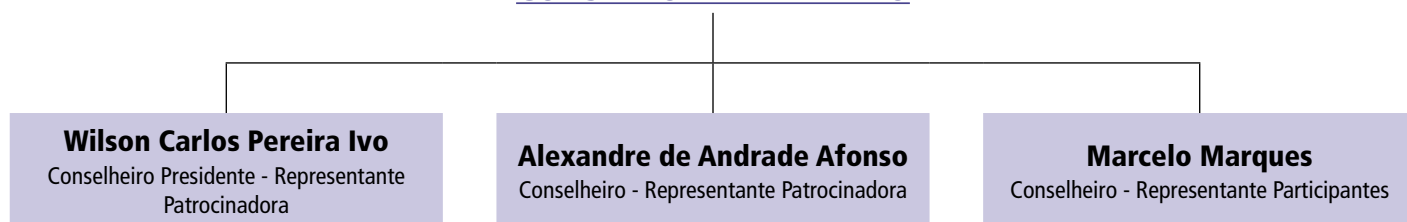


ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

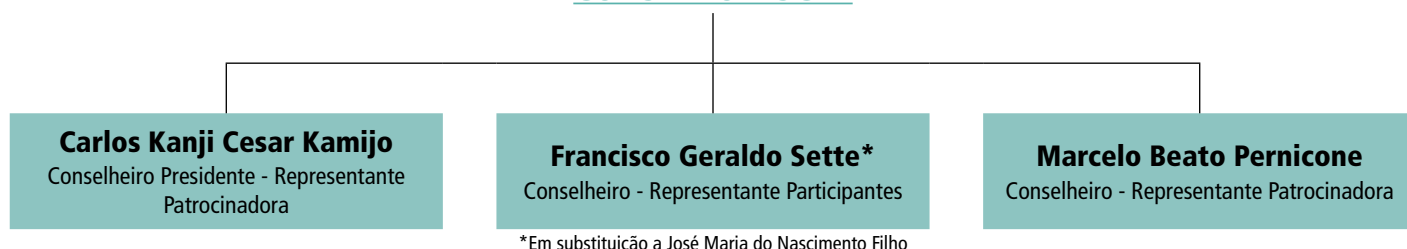
A MSD Prev é administrada e fiscalizada pelos seguintes órgãos:

MSD PREV

CONSELHO DELIBERATIVO

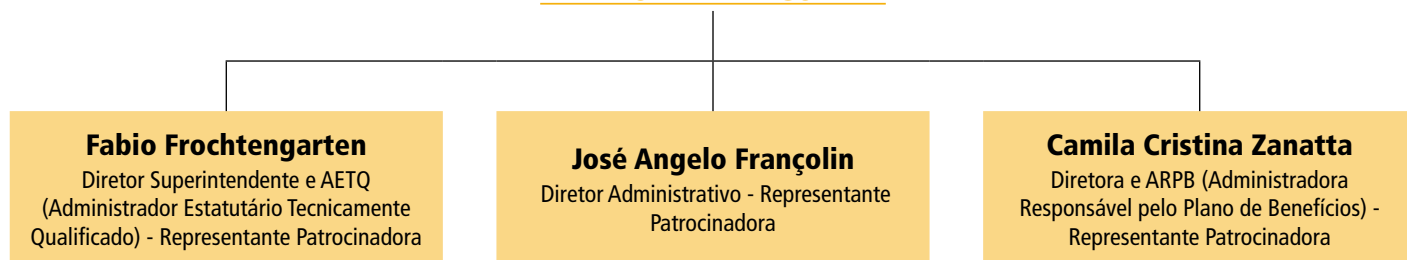


CONSELHO FISCAL



*Em substituição a José Maria do Nascimento Filho

DIRETORIA-EXECUTIVA



ADMINISTRAÇÃO

José Angelo França

Tel.: (11) 5189-7929

Elisangela Chaves

Tel.: (11) 5189-7514

E-mail: msdprev1@merck.com

CONSELHO DELIBERATIVO – É composto de um número ímpar de integrantes, com um mínimo de três membros, sendo um presidente e os demais conselheiros, sendo que 2/3 dos membros são indicados pela patrocinadora e 1/3 é escolhido entre os participantes, conforme o processo definido no Regimento Interno.

CONSELHO FISCAL – O Conselho Fiscal é composto de um número ímpar de integrantes, com um mínimo de três conselheiros, sendo um presidente, sendo ainda que 2/3 são indicados pela patrocinadora e 1/3 é escolhido entre os participantes, conforme o processo definido no Regimento Interno.

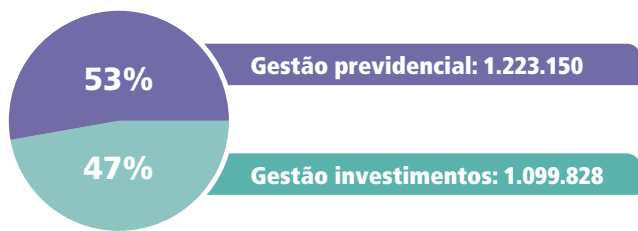
DIRETORIA-EXECUTIVA – A Diretoria-Executiva, cujos membros têm mandato por prazo indeterminado, é nomeada pelo Conselho Deliberativo e se compõe de no mínimo três diretores, sendo um Diretor Superintendente.

ADMINISTRAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

(ACUMULADO EM 2022)

Em 2022, as despesas de administração da MSD Prev foram de R\$ 2,3 milhões. O valor representa 0,34% do patrimônio social, compatível com as necessidades reais de uma Entidade de nosso porte.

DESPESAS (Em R\$)



GESTÃO PREVIDENCIAL (Em R\$)

Estádias	-
Treinamentos	7.807
Tributos	60.195
Pessoal e encargos	1.031.826

GESTÃO INVESTIMENTOS (Em R\$)

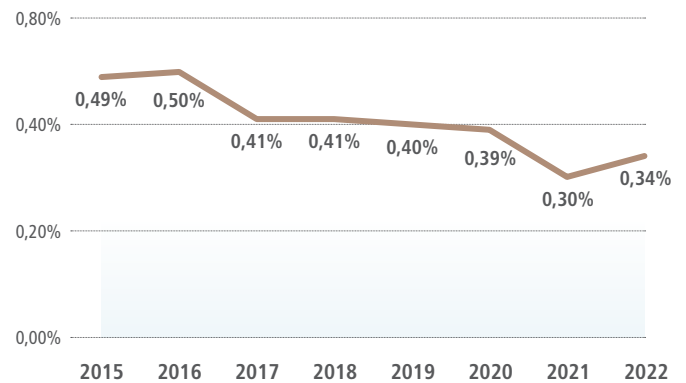
Despesas gerais	76.918
Serviços de terceiros	1.146.232

ORÇAMENTO (Em R\$ mil)

Orçado	2.243
Realizado	2.323

DESPESAS X PATRIMÔNIO

Relação entre as despesas administrativas e o patrimônio da Entidade



Em julho de 2022, o estudo realizado (base 2021) pela Previc apontou que a média dos custos das entidades fechadas em relação ao patrimônio foi de 0,48%, para patrimônio entre 500 milhões a 2 bilhões de reais (Previc: 11ª Série de Estudos).



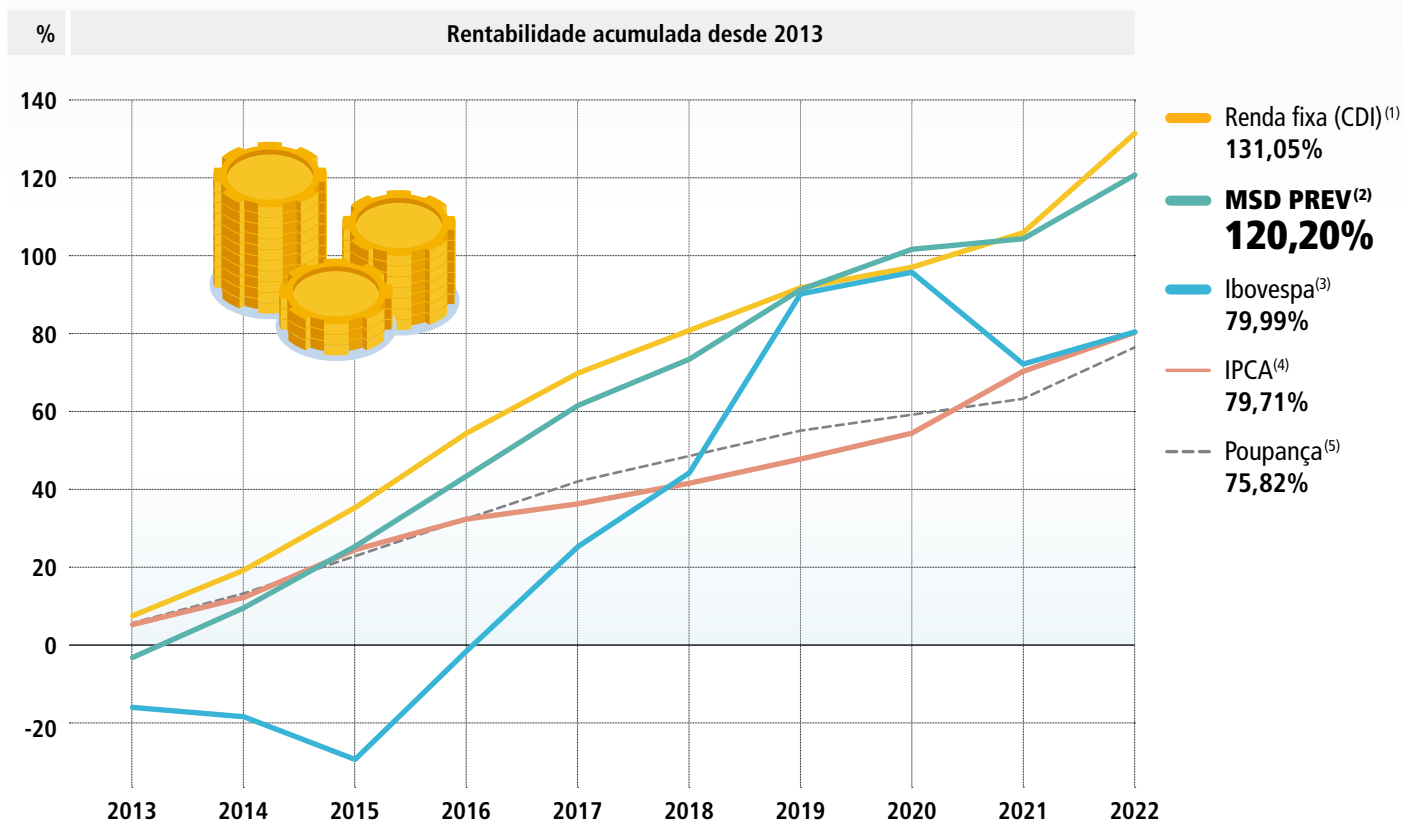
Nesta seção você vê como o seu dinheiro está investido nos mercados financeiros. A rentabilidade da cota que valoriza seu patrimônio, a alocação dos recursos pelos segmentos de aplicação, os gestores de investimentos, o respeito aos limites da Política de Investimento e da legislação.

Gestão dos Investimentos



RENTABILIDADE DA COTA

Em 2022, a rentabilidade líquida da cota da MSD Prev foi de 7,92%. Ao longo de 10 anos, o ganho acumulado chegou a 120,20%, como você pode verificar no gráfico abaixo.



Saiba mais sobre os indicadores da tabela:

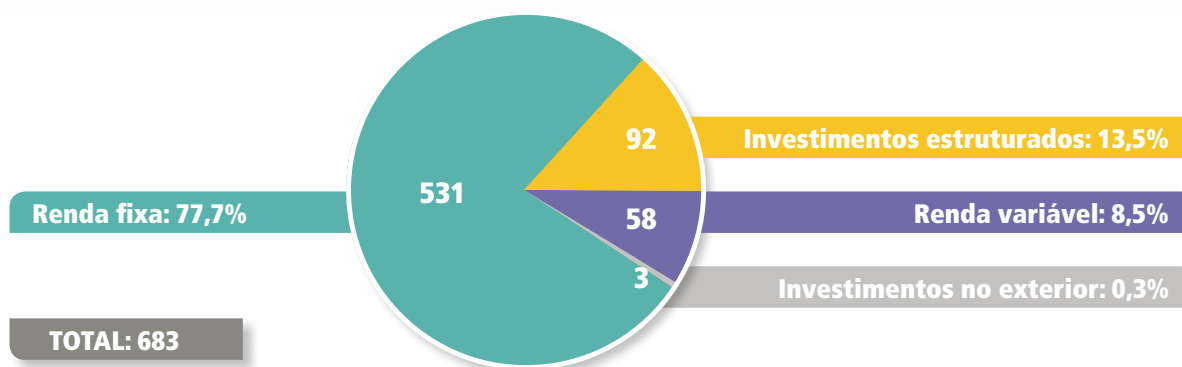
- (1) **CDI – Certificado de Depósito Interbancário:** é a mais conhecida referência para aplicações de renda fixa (rentabilidade bruta).
 (2) **MSD Prev:** rentabilidade líquida de impostos e taxas de administração dos gestores de investimentos.
 (3) **Ibovespa (fechamento):** é o índice mais conhecido da bolsa brasileira (B3), utilizado como referência para aplicações de renda variável.
 (4) **IPCA – Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo:** é a inflação oficial brasileira, calculada pelo IBGE.
 (5) **Caderneta de poupança:** é o investimento mais popular do país.

Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.

ALOCAÇÃO DOS RECURSOS

(Base: dezembro - em R\$ milhões)

Em 2022, 77% dos recursos da MSD Prev estavam alocados no segmento de renda fixa, com prioridade para proteção do capital do participante. Os demais recursos estavam distribuídos entre investimentos estruturados, renda variável e investimento no exterior.



RENTABILIDADE POR SEGMENTO DE APLICAÇÃO

MSD Prev	2022	
Renda fixa		13,29%
Investimentos estruturados		13,62%
Investimento no exterior	-28,80%	
Renda variável	-5,38%	



LIMITES DE ALOCAÇÃO X POLÍTICA DE INVESTIMENTOS X LEGISLAÇÃO

PLANO DE APOSENTADORIA MSD PREV					
Segmento	Alocação 2022 (dez)	Política de Investimento 2022			Limite Legal (Res. CMN nº 4661)
		Mínimo	Objetivo	Máximo	
Renda fixa	77,75%	0,00%	60,00%	100,00%	100,00%
Renda variável	8,49%	0,00%	15,00%	36,00%	70,00%
Investimentos estruturados	13,47%	0,00%	15,00%	20,00%	20,00%
Investimento no exterior	0,29%	0,00%	10,00%	10,00%	10,00%

ADMINISTRAÇÃO DOS RECURSOS POR GESTOR

São os valores e percentuais administrados pelos gestores de recursos no fim de 2022, terceirizados e da própria Entidade (Em R\$ mil).

GESTOR DE RECURSOS WESTERN		
Plano de Aposentadoria	Valor	%
Renda fixa	371.000	100,00%
Exterior	0	0,00%
TOTAL	371.000	100,00%

GESTOR DE RECURSOS I9 CAPITAL/GALÁPAGOS - FUNDO GLADIADOR		
Plano de Aposentadoria	Valor	%
Renda fixa	199.752	65,04%
Exterior	3.438	1,12%
Estruturados	39.442	12,84%
Renda variável	57.628	18,76%
Contas a receber	6.880	2,24%
TOTAL	307.140	100,00%

PLANO DE APOSENTADORIA		
TOTAL	Valor	%
Renda Fixa	570.752	84,16%
Exterior	3.438	0,51%
Estruturados	39.442	5,82%
Renda variável	57.628	8,50%
Outros (tesouraria)	6.880	1,01%
TOTAL	678.140	100,00%

% DOS RECURSOS GARANTIDORES	
Gestor de Recursos	% recursos garantidores
I9 Capital/Galápagos	45,29%
Western	54,71%
TOTAL	100,00%

RESUMO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTO PARA 2023

Informações da Entidade

Plano de Benefícios:	PLANO DE APOSENTADORIA MSD PREV - CNPB 1998.0047-83 - CNPJ 48.307.005/0001-98 PLANO ADMINISTRATIVO PGA - CNPJ 02.726.871/0001-12	Exercício: 2023
----------------------	---	-----------------

Taxa Mínima Atuarial / Índice de Referência

Indexador por Plano/Segmento - Período de Referência: 01/2023 a 12/2023

	Plano/Segmento	Percentual Indexador	Indexador	Taxa de Juros %aa
-	PLANO	100%	CDI	0,75%
1	RENDA FIXA	100%	CDI	0,25%
2	RENDA VARIÁVEL	100%	IBO	0,00%
3	INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	100%	IHFA	0,75%
4	IMOBILIÁRIO	100%	CDI	1,50%
6	INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	100%	CDI	3,00%

Documentação/Responsáveis

Documentação

Nº da Ata:	null	Data:	
------------	------	-------	--

Alçadas

Período	Nome	Cargo
01/01/2023 a 31/12/2023	Camina Cristina Zanatta	Administrador Responsável pelo Plano de Benefícios (ARPB)
01/01/2023 a 31/12/2023	Fabio Frochtengarten	Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado (AETQ)
01/01/2023 a 31/12/2023	Fabio Frochtengarten	Administrador Responsável pela Gestão de Riscos

Controle de Risco

Risco de Mercado	Risco de Liquidez	Risco de Contraparte
Risco Legal	Risco Operacional	Outros

Realiza o apreçamento de ativos financeiros:	SIM	Dispõe de Manual:	SIM
Possui modelo proprietário de risco:	NÃO	Dispõe de Manual:	NÃO
Realiza Estudos de ALM:			NÃO

Observações

--

Alocação dos Recursos

Período de Referência: 01/2023 a 12/2023

Segmento	Mínimo %	Máximo %	Alvo %	Limite legal
RENDA FIXA	0%	100%	77,5%	100%
RENDA VARIÁVEL	0%	30%	2,5%	70%
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0%	20%	15%	20%
IMOBILIÁRIO	0%	2%	0%	20%
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	0%	0%	0%	15%
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0%	10%	5%	10%

A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental?	SIM
Utiliza derivativos?	SIM
Avaliação prévia dos riscos envolvidos?	SIM
Existência de sistemas de controles internos?	SIM

Observações

--

Perfis de Investimento

O plano possui Perfis de Investimentos?

NÃO

Observações**Alocação por Emissor**

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
TESOURO NACIONAL	0%	100%	
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	0%	20%	
DEMAIS EMISSORES	0%	10%	

Observações**Concentração por Emissor**

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
% DO CAPITAL TOTAL DE UMA MESMA CIA ABERTA OU DE UMA SPE	0%	25%	
% do Capital Votante de uma mesma Companhia Aberta	0%	25%	
% do PL de uma mesma Instituição Financeira	0%	25%	
% do PL de um FIDC ou FICFIDC	0%	25%	
% do PL de Fundo de Índice de renda fixa ou de ações de Companhia Aberta	0%	25%	
% do PL de um fundo classificado no segmento estruturado	0%	25%	
% do PL de um Fundo Imobiliário (FII) ou FICFII	0%	25%	
% do PL de FI que aplicam em cotas de fundos de índice no exterior, BDRs nível I ou que invistam no máximo 67% em FIs no exterior	0%	25%	
% do Patrimônio Separado de Certificado de Recebíveis com Regime Fiduciário	0%	25%	
% do PL do emissor de debêntures emitidas por sociedade por ações de capital fechado	0%	15%	
% do PL de fundos constituídos no exterior que são investidos por meio de fundos brasileiros que invistam no mínimo 67% em FIs no exterior	0%	15%	
% de uma mesma série de títulos ou valores mobiliários	0%	25%	

Observações**Rentabilidade(%)**

Plano/Segmento	2018	2019	2020	2021	2022
PLANO	7,69%	10,68%	5,75%	1,84%	6,91%
RENDA FIXA	8,56%	8,01%	4,66%	2,44%	9,79%
RENDA VARIÁVEL	0,00%	18,58%	1,34%	-13,17%	2,57%
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	2,98%	8,36%	2,49%	3,42%	13,66%
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	4,26%	30,37%	39,19%	31,83%	-32,58%
IMÓVEIS	-	-	-	-	-
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	-	-	-	-	-

Observações

As contas da Entidade estão apresentadas em atendimento às disposições legais, sendo compostas pelos seguintes documentos: Relatório dos auditores independentes; Balanço patrimonial consolidado; Demonstração da mutação do patrimônio social consolidada; Demonstração do Plano de Gestão Administrativa (PGA); Demonstração do ativo líquido dos planos de benefícios e do PGA; Demonstração da mutação do ativo líquido dos planos de benefícios e do PGA; Demonstração das provisões técnicas dos planos de benefícios; e Notas explicativas às demonstrações contábeis.

Gestão Contábil



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31/12/2022

Aos Participantes, Conselheiros e Diretores da
MSD PREV – Sociedade de Previdência Privada
São Paulo - SP

1. Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da MSD PREV – Sociedade de Previdência Privada, que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações consolidadas da mutação do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, as demonstrações individuais por plano de benefícios, quais sejam: do ativo líquido, da mutação do ativo líquido, das provisões técnicas e do plano de gestão administrativa, do exercício findo naquela data, assim como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da MSD PREV – Sociedade de Previdência Privada e individuais dos Planos de Benefícios em 31 de dezembro de 2022, o desempenho consolidado e por Planos de Benefícios de suas operações do exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC.

2. Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria e nossas responsabilidades, em cumprimento a tais normas, estão descritas no tópico 5 adiante. Somos independentes em relação à Sociedade, de acordo com os princípios previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que as evidências de auditoria obtidas são suficientes e apropriadas para fundamentar nossa opinião.

3. Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o Relatório do Auditor.

A Administração da Entidade é responsável por outras informações que constam do Relatório Anual da Administração e nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange tal Relatório e, portanto, não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre o mesmo.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o referido relatório, e considerar se o conteúdo está consistente com as informações apresentadas nas demonstrações contábeis. Não temos nada a relatar sobre o mesmo dado à sua inexistência nesta data.

4. Responsabilidades da Administração e da Governança

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade da Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração dessas demonstrações, a não ser que ela pretenda liquidar a Sociedade ou cessar suas operações, ou não tenha alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

5. Responsabilidades do Auditor

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e expressar opinião sobre as mesmas. Segurança razoável não é uma garantia de que a auditoria, realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais aplicáveis, sempre detecta eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria, realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais aplicáveis, exercemos julgamento profissional e mantivemos ceticismo profissional ao longo dos trabalhos. Além disso:

- a. Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidências de auditoria apropriadas e suficientes para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- b. Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos técnicos apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressar opinião sobre a eficácia dos controles internos da Sociedade;

- c. Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- d. Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, mediante as evidências de auditoria obtidas, que não existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data deste relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Sociedade a não mais se manter em continuidade operacional; e
- e. Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se elas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela Governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado dos exames, da época das visitas e das constatações relevantes de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 02 de março de 2023

FERNANDO MOTTA AUDITORES
CRCMG-12.557 | CVM-12.815

Fernando Campos Motta
Contador CRCSP 1MG – 091109

Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2022 e 2021

Março de 2023

BALANÇO PATRIMONIAL - CONSOLIDADO

(em R\$ mil)

ATIVO	Períodos findos em:			PASSIVO	Períodos findos em:		
	31.12.2022	31.12.2021	Var. %		31.12.2022	31.12.2021	Var. %
DISPONÍVEL	4	115	122 (5,74)	EXIGÍVEL OPERACIONAL		692	750 (7,73)
REALIZÁVEL		685.715	647.145 5,96	Gestão Previdencial	6.1	464	555 (16,40)
Gestão Previdencial	5.1	5.881	5.371 9,48	Gestão Administrativa	6.2	167	116 43,97
Gestão Administrativa	5.2	1.703	1.590 7,17	Investimentos	6.3	61	79 (22,78)
Investimentos	5.3	678.131	640.184 5,93	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL		1.705	1.592 7,10
Fundos de Investimentos		678.131	640.184 5,93	Gestão Administrativa	7	1.705	1.592 7,10
				PATRIMÔNIO SOCIAL		683.433	644.925 5,97
				Patrimônio de Cobertura do Plano		672.759	636.424 5,71
				Provisões Matemáticas	8.1	673.101	636.784 5,70
				Benefícios Concedidos		141.042	130.945 7,71
				Benefícios a Conceder		532.059	505.839 5,18
				Equilíbrio Técnico		(342)	(360) (5,00)
				Resultados Realizados		(342)	(360) (5,00)
				(-) Déficit Técnico Acumulado	8.2	(342)	(360) (5,00)
				Fundos		10.674	8.501 25,56
				Fundos Previdenciais	9	10.674	8.501 25,56
TOTAL DO ATIVO		685.830	647.267 5,96	TOTAL DO PASSIVO		685.830	647.267 5,96

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL (DMPS) - CONSOLIDADO

(em R\$ mil)

	Períodos findos em:		Var. %
	31.12.22	31.12.21	
A) Patrimônio Social - Início	644.925	692.783	(6,91)
1. Adições	88.363	44.007	100,79
(+) Contribuições Previdenciais	35.158	32.310	8,81
(+) Portabilidade	541	1.109	(51,22)
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	50.228	8.536	488,43
(+) Receitas Administrativas	2.436	2.052	18,71
2. Destinações	(49.855)	(43.711)	14,06
(-) Benefícios	(21.031)	(16.482)	27,60
(-) Resgates	(20.554)	(19.736)	4,14
(-) Portabilidade	(5.834)	(5.441)	7,22
(-) Despesas Administrativas	(2.323)	(1.957)	18,70
(-) Constituição Líquida de Contingências - Gestão Administrativa	(113)	(95)	18,95
3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1-2)	38.508	296	12.909,46
(+/-) Provisões Matemáticas	36.317	260	13.868,08
(+/-) Déficit Técnico do Exercício	18	(43)	141,86
(+/-) Fundos Previdenciais	2.173	79	2.650,63
5. Operações Transitórias	-	(48.154)	100,00
(+/-) Operações Transitórias	-	(48.154)	100,00
B) Patrimônio Social - Final (A+3+5)	683.433	644.925	5,97

DEMONSTRAÇÕES DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA (DPGA) - CONSOLIDADO

(em R\$ mil)

	Períodos findos em:		
	31.12.22	31.12.21	Var. %
A) Fundo Administrativo Início do Mês	-	-	-
1. Custeio da Gestão Administrativa	2.436	2.052	18,71
1.1. Receitas	2.436	2.052	18,71
Custeio Administrativo dos Investimentos	2.436	2.052	18,71
2. Despesas Administrativas	(2.323)	(1.957)	(18,70)
2.1. Administração dos Planos Previdenciais	(2.323)	(1.957)	(18,70)
Pessoal e Encargos	(1.032)	(906)	(13,91)
Treinamentos/Congressos e Seminários	(8)	(5)	(60,00)
Viagens e Estadias	-	(2)	100,00
Serviços de Terceiros	(1.146)	(928)	(23,49)
Despesas Gerais	(77)	(56)	(37,50)
Tributos	(60)	(60)	-
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	(113)	(95)	(18,95)
6. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3)	-	-	-
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	-	-	-
B) Fundo Administrativo Final do Mês (A+7+8)	-	-	-

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO ATIVO LÍQUIDO (DMAL) - PLANO DE APOSENTADORIA MSD PREV

(em R\$ mil)

	<i>Períodos findos em:</i>		Var. %
	31.12.22	31.12.21	
A) Ativo Líquido - Início do Exercício	644.925	692.783	(6,91)
1. Adições	85.927	41.955	104,81
(+) Contribuições	35.158	32.310	8,81
(+) Portabilidade	541	1.109	(51,22)
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	50.228	8.536	488,43
2. Destinações	(47.419)	(41.659)	13,83
(-) Benefícios	(21.031)	(16.482)	27,60
(-) Resgates	(20.554)	(19.736)	(4,14)
(-) Portabilidade	(5.834)	(5.441)	(7,22)
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1-2)	38.508	296	12.909,46
(+/-) Provisões Matemáticas	36.317	260	13.868,08
(+/-) Fundos Previdenciais	2.173	79	2.650,63
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico	18	(43)	141,86
5. Operações Transitórias	-	(48.154)	100,00
(+/-) Operações Transitórias	-	(48.154)	100,00
B) Ativo Líquido - Final do Exercício (A+3+4.5)	683.433	644.925	5,97

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.
Para ver o texto na íntegra, consulte a versão completa deste Relatório Anual,
no site www.msdprev.com.br.

Aqui você encontra os resultados da avaliação atuarial realizada anualmente nos planos de benefícios administrados pela Entidade, com o objetivo de examinar a saúde financeira dos planos e determinar os custos que serão praticados no ano seguinte. Este documento é elaborado e assinado por um atuário (profissional especializado em previdência) e deve trazer todas as informações pertinentes ao estudo realizado, como os principais resultados, as hipóteses utilizadas e, principalmente, a conclusão do atuário em relação ao estudo. As informações estatísticas e financeiras dos planos e suas respectivas regras regulamentares também são fundamentais para o estudo.

Gestão Atuarial



Parecer da Avaliação Atuarial do Plano de Aposentadoria MSD Prev referente ao encerramento do exercício de 2022

01/2023

Hipóteses e Métodos Atuariais

Para a apuração das provisões matemáticas e dos custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

Hipótese Básica	2022	2021
Indexador do Plano (Reajuste dos Benefícios)	INPC (IBGE)	INPC (IBGE)
Taxa Real Anual de Juros	3,50% a.a.	3,34% a.a.
Fator de Determinação Valor Real Longo do Tempo Ben Entidade	100%	100%
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 Básica, segregada por sexo	RP-2000 Geracional, por sexo, escala AA
Tábua de Mortalidade de Inválidos	MI-85, segregada por sexo	MI-85, segregada por sexo

O cálculo das provisões matemáticas de benefícios concedidos dos assistidos considera a composição familiar informada pela entidade. Para os participantes aposentados a composição familiar corresponde ao beneficiário vitalício mais jovem.

Para os pensionistas a composição familiar correspondente ao beneficiário vitalício mais jovem, o beneficiário temporário mais jovem e o número total de beneficiários elegíveis à pensão.

Foi realizado em 30/09/2022 estudo técnico de adequação das hipóteses atuariais para atender os dispositivos previstos nas bases técnicas constantes nas redações da Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018, e da Instrução Normativa nº 33, de 23/10/2020.

Patrimônio de Cobertura do Plano, Provisões Matemáticas e Fundos

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano, das Provisões Matemáticas e dos Fundos, em 31/12/2022, é a seguinte:

Posição das Provisões Matemáticas em 31/12/2022	R\$
2.03 Patrimônio Social	683.432.879,43
2.03.01 Patrimônio de Cobertura do Plano	672.759.243,58
2.03.01.01 Provisões Matemáticas	673.101.704,52
2.03.01.01.01 Benefícios Concedidos	141.042.827,94
2.03.01.01.01.01 Contribuição Definida	134.394.391,94
2.03.01.01.01.01.01 Saldo de Conta dos Assistidos	134.394.391,94
2.03.01.01.01.02 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	6.648.436,00
2.03.01.01.01.02.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	6.194.261,00
2.03.01.01.01.02.02 Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos	454.175,00
2.03.01.01.02 Benefícios a Conceder	532.058.876,58
2.03.01.01.02.01 Contribuição Definida	532.058.876,58
2.03.01.01.02.01.01 Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es) / Instituidor(es)	277.916.132,56
2.03.01.01.02.01.02 Saldo de Contas - Parcela Participantes	247.374.294,68
2.03.01.01.02.01.03 Saldo de Contas - Parcela Participantes Portada EFPC	5.918.610,77
2.03.01.01.02.01.04 Saldo de Contas - Parcela Participantes Portada EAPC	849.838,57
2.03.01.01.02.02 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	0,00
2.03.01.01.02.02.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	0,00
2.03.01.01.02.02.02 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	0,00
2.03.01.01.02.02.03 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
2.03.01.01.02.03 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	0,00
2.03.01.01.02.03.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	0,00
2.03.01.01.02.03.02 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	0,00
2.03.01.01.02.03.03 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
2.03.01.01.03 (-) Provisões Matemáticas a Constituir	0,00
2.03.01.01.03.01 (-) Serviço Passado	-0,00
2.03.01.01.03.01.01 (-) Patrocinador(es)	0,00
2.03.01.01.03.01.02 (-) Participantes	0,00
2.03.01.01.03.02 (-) Déficit Equacionado	0,00

2.03.01.01.03.02.01 (-) Patrocinador(es)	0,00
2.03.01.01.03.02.01.01 Deficit Equacionado	0,00
2.03.01.01.03.02.02 (-) Participantes	0,00
2.03.01.01.03.02.03 (-) Assistidos	0,00
2.03.01.01.03.03 (+/-) Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
2.03.01.01.03.03.01 (+/-) Patrocinador(es)	0,00
2.03.01.01.03.03.02 (-) Participantes	0,00
2.03.01.01.03.03.03 (-) Assistidos	0,00
2.03.01.02 Equilíbrio Técnico	-342.460,94
2.03.01.02.01 Resultados Realizados	-342.460,94
2.03.01.02.01.01 Superávit Técnico Acumulado	0,00
2.03.01.02.01.01.01 Reserva de Contingência	0,00
2.03.01.02.01.01.02 Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00
2.03.01.02.01.02 (-) Déficit Técnico Acumulado	-342.460,94
2.03.01.02.02 Resultados a Realizar	0,00
2.03.02 Fundos	10.673.635,85
2.03.02.01 Fundos Previdenciais	10.673.635,85
2.03.02.01.01 Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	8.952.443,51
2.03.02.01.02 Revisão de Plano	0,00
2.03.02.01.02.01 Fundo Previdencial - Revisão de Plano	0,00
2.03.02.01.03 Outros - Previsto em Nota Técnica Atuarial	1.721.192,34
2.03.02.01.03.01 Fundo Oriundo MSD Prev	3.875,88
2.03.02.01.03.02 Fundo Oriundo OBS	1.717.316,46
2.03.02.02 Fundos Administrativos	0,00
2.03.02.02.01 Plano de Gestão Administrativa	0,00
2.03.02.02.02 Participação no Fundo Administrativo PGA	0,00
2.03.02.03 Fundos para Garantia das Operações com Participantes	0,00
Operações Contratadas em 31/12/2022	(R\$)
1.02.01.01.04.02 Serviço Passado Contratado	0,00
1.02.01.01.04.03 Déficit Técnico Contratado	0,00
1.02.01.01.04.03.01 Operações Contratadas - Deficit Técnico Contratado	0,00

Conclusão

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Aposentadoria MSD Prev, informamos que o plano está deficitário dentro do limite estipulado pela legislação, desta forma nenhum plano de equacionamento necessita ser realizado durante o ano.

As provisões matemáticas apresentadas neste parecer são estimativas e baseadas em premissas sobre eventos futuros. Determinadas regras do plano, julgadas imateriais do ponto de vista atuarial, não são avaliadas. Outras regras são calculadas por aproximação na avaliação atuarial para apuração dos compromissos do plano. A WTW adota aproximações em seus cálculos que, de acordo com sua avaliação, não resultam em diferença expressiva em relação aos resultados que seriam obtidos usando cálculos mais detalhados ou dados mais precisos.

As premissas atuariais adotadas foram determinadas através de estudos técnicos de adequação elaborados conforme a legislação vigente à época dos estudos, porém tais estudos são considerados válidos para a avaliação atuarial tratada neste parecer.

Futuras avaliações atuariais podem apresentar resultados diferentes dos registrados neste parecer devido a diversos fatores, dentre eles destacamos: experiência do plano diferente da prevista nas premissas econômicas ou demográficas; alteração nas premissas econômicas ou demográficas; mudança nas regras do plano e/ou na legislação; e eventos significativos ocorridos nas patrocinadoras, tais como reestruturações, aquisições e alienações. Os resultados apresentados neste parecer estão diretamente vinculados à precisão e integridade dos dados e informações de responsabilidade da entidade e suas patrocinadoras.

Este parecer atuarial foi elaborado com o propósito de apresentar os resultados da avaliação atuarial do Plano em 31/12/2022 à Entidade, aos patrocinadores do Plano, seus participantes e assistidos. Este documento não se destina ou deve ser utilizado para outros fins. Qualquer outro destinatário será considerado como tendo concordado que a WTW tem responsabilidade apenas com o contratante dessa avaliação atuarial em relação a todas as questões relativas a este documento, e se basear neste documento não resultará na criação de qualquer direito ou responsabilidade pela WTW.

Rio de Janeiro, 30 de janeiro de 2023.

Helio Okuma
MIBA nº 1.297

Felipe Reis de Miranda
MIBA nº 3.241

Vitória Sander Cerqueira
MIBA nº 3.119

As demonstrações contábeis da MSD Prev, auditadas pela Fernando Motta Auditores, e respectiva avaliação atuarial elaborada pela Willis Towers Watson, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, foram devidamente examinadas e aprovadas sem restrições pela Diretoria-Executiva, pelo Conselho Fiscal e pelo Conselho Deliberativo, em reuniões realizadas em 3, 8 e 10 de março de 2023, respectivamente.

Veja a íntegra das atas de reunião dos órgãos de administração e demais documentos na versão completa deste Relatório Anual de Informações, publicada no site www.msdpPrev.com.br.

Pareceres da Administração



Entenda o significado dos principais termos utilizados nesta edição.

Glossário



Glossário

ABONO ANUAL

A 13ª (décima terceira) parcela anual do benefício pago em forma de renda mensal a assistido do plano de benefícios.

ADMINISTRADOR ESTATUTÁRIO TECNICAMENTE QUALIFICADO (AETQ)

Dirigente da entidade fechada de previdência complementar responsável civil, criminal e administrativamente pela gestão, alocação, supervisão, controle de risco e acompanhamento dos recursos garantidores de seus planos de benefícios, bem como pela prestação de informações relativas à aplicação dos mesmos, sem prejuízo da responsabilidade solidária dos demais administradores.

ADMINISTRADOR RESPONSÁVEL PELO PLANO DE BENEFÍCIOS (ARPB)

Dirigente da entidade fechada de previdência complementar responsável pela validação dos dados cadastrais e demais informações referentes ao passivo atuarial utilizadas na avaliação atuarial, assim como pela gestão do fundo administrativo da entidade.

ASSISTIDO

Participante de plano de benefícios, ou seu beneficiário, em gozo de benefício de prestação continuada.

AUTOPATROCÍNIO

Instituto que faculta ao participante, em razão da cessação do seu vínculo empregatício com a patrocinadora ou associativo com o instituidor antes de ser elegível a benefícios, continuar participando do plano, mantendo sua contribuição anterior e assumindo a contribuição da patrocinadora. Nessa hipótese, o regulamento pode prever o pagamento de custeio administrativo.

BALANÇO PATRIMONIAL

É o documento que apresenta a posição do patrimônio da entidade em 31 de dezembro, sempre comparando-o ao resultado do ano anterior. É composto pelo Ativo, que representa o conjunto dos bens e direitos da entidade

(aplicação dos recursos), e pelo Passivo, que representa as obrigações da entidade (origem dos recursos).

BENCHMARK

Medida de referência para rentabilidade e risco de investimentos, estabelecida como padrão de comparação para análise de desempenho na gestão dos recursos do plano.

BENEFICIÁRIO

Dependente do participante, ou pessoa por ele designada, inscrito no plano de benefícios nos termos do regulamento, para fins de recebimento de benefícios por ele oferecidos.

BENEFÍCIO

Toda e qualquer prestação assegurada pelo plano de benefícios aos seus participantes e respectivos beneficiários, na forma e condições estabelecidas no regulamento.

BENEFÍCIO PROPORCIONAL DIFERIDO (BPD)

Instituto que faculta ao participante, em razão da cessação de seu vínculo empregatício com a patrocinadora ou associativo com o instituidor antes de ser elegível a benefícios, interromper suas contribuições ao plano até iniciar o recebimento do benefício. Nessa hipótese, o regulamento pode prever o pagamento de custeio administrativo.

CDI

Certificado de Depósito Interbancário. É uma espécie de Certificado de Depósito Bancário (títulos que os bancos lançam para captar dinheiro no mercado). A sua função é transferir dinheiro de um banco para outro. É a mais conhecida referência para investimentos de renda fixa.

CONSELHO DELIBERATIVO

Órgão máximo da estrutura organizacional da entidade fechada de previdência complementar, responsável pela

definição da política geral de administração da entidade e de seus planos de benefícios.

CONSELHO FISCAL

É um órgão de governança que informa, opina, sugere e relata, sem, no entanto, exercer a administração ativa do fundo de pensão. Também tem papel controlador, fiscalizador e relator. O Conselho Fiscal opina sobre a administração da entidade e seus aspectos organizacionais, contábeis, econômico-financeiros e atuariais.

CONTRIBUIÇÃO

Aporte em dinheiro para custear o plano de benefícios. Pode ser feita pelo participante ou pela empresa patrocinadora.

COTA

Parcelas de idêntico valor em que se divide o patrimônio da entidade, que variam ao longo do tempo em função da rentabilidade líquida dos investimentos.

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO

É o documento contábil elaborado para evidenciar em determinado período (normalmente a data do Balanço Patrimonial), de forma consolidada e também por Plano de Benefícios, a movimentação (entradas e saídas) das contas que compõem o ativo líquido da Entidade.

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL

A finalidade deste documento é demonstrar as modificações ocorridas durante o exercício em todas as contas que compõem o patrimônio líquido. Faz clara indicação do fluxo de uma conta para outra e indica a origem e o valor de cada acréscimo ou diminuição no patrimônio líquido durante o exercício.

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS

Documento que mostra os valores das obrigações presentes e futuras do Plano de Benefícios.

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO

É o documento contábil que apresenta a posição financeira das contas patrimoniais que compõem o ativo líquido e também o patrimônio social. Este documento deve

ser elaborado e apresentado por Plano de Benefícios, e sua data-base deve acompanhar a data em que está posicionado o Balanço Patrimonial.

DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

É o documento que demonstra a movimentação realizada nas contas administrativas da Entidade, apresentando, de forma clara e objetiva, todas as alterações que influenciaram o resultado do fundo administrativo.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Estão apresentadas em atendimento às disposições legais, sendo compostas pelos seguintes documentos: Relatório dos auditores independentes; Balanço patrimonial consolidado; Demonstração da mutação do patrimônio social consolidada; Demonstração do Plano de Gestão Administrativa consolidada; Demonstração do ativo líquido dos planos de benefícios; Demonstração da mutação do ativo líquido dos planos de benefícios; Demonstração das provisões técnicas dos planos de benefícios; e Notas explicativas às demonstrações contábeis.

DEPENDENTE

Pessoa ligada ao participante e que poderá ter direito a benefícios previstos no plano, de acordo com as normas estabelecidas em regulamento e estatuto próprio.

DIRETORIA-EXECUTIVA

Órgão que compõe a estrutura mínima obrigatória de uma EFPC e é responsável pela sua administração, em conformidade com a política de administração traçada pelo Conselho Deliberativo.

ELEGÍVEL

Condição do participante ou beneficiário de plano de benefícios que cumpriu os requisitos necessários à obtenção de benefício oferecido pelo plano nos termos do respectivo regulamento.

ENTIDADE ABERTA DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR (EAPC)

Empresa constituída sob a forma de sociedade anônima que tem por objetivo instituir e operar planos de benefícios de caráter previdenciário, acessíveis a quaisquer pessoas físicas.

ENTIDADE FECHADA DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR (EFPC)

Sociedade civil ou fundação que tem por objeto instituir planos privados de concessão de benefícios. Diferencia-se da entidade aberta de previdência complementar (EAPC) por não ter fins lucrativos e destinar-se somente a pessoas vinculadas a suas patrocinadoras ou instituidoras. Popularmente conhecida como fundo de pensão.

ESTATUTO DA ENTIDADE

Conjunto de normas e regras que fixam os princípios institucionais do fundo de pensão. Nele constam as diretrizes que devem ser seguidas com relação a aspectos jurídicos, administrativos, financeiros etc.

FUNDO ADMINISTRATIVO

Fundo para cobertura de despesas administrativas a serem realizadas pela entidade fechada de previdência complementar na administração dos seus planos de benefícios, na forma do regulamento.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

Sistema implantado no âmbito da EFPC, que consiste na adoção de princípios, regras e práticas de governança, gestão e controles internos capazes de possibilitar o pleno cumprimento de seus objetivos.

IBOVESPA E IBRX

Índices que acompanham a evolução média das cotações de ações negociadas na bolsa de valores brasileira (B3). São as referências mais conhecidas para investimentos de renda variável.

INFLAÇÃO

Variação de preços de produtos e serviços expressa em percentual para determinado período de tempo (por exemplo, "a inflação foi de 0,75% em março"). É a referência para calcular o rendimento real dos investimentos e para o participante conferir o poder de compra de seu dinheiro. A inflação oficial do Brasil é medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).

INSS (Instituto Nacional de Seguridade Social)

Autoridade federal, vinculada ao Ministério da Fazenda, que administra o Regime Geral da Previdência Social, sendo responsável pelo pagamento da aposentadoria,

pensão por morte, auxílio-doença, auxílio-acidente, entre outros benefícios previstos em lei.

META ATUARIAL

Parâmetro mínimo desejado para o retorno de investimentos, geralmente fixado como sendo a taxa real de juros adotada na avaliação atuarial conjugada com o índice do plano.

NOTAS EXPLICATIVAS

Comentário incluído nas demonstrações financeiras, que visa explicar mais detalhadamente as atividades operacionais, a situação contábil e outros fatos financeiros considerados relevantes.

PARECER ATUARIAL

É o resultado de um estudo técnico (avaliação atuarial) realizado anualmente nos planos de benefícios administrados pela Entidade. Este documento é elaborado e assinado por um atuário (profissional especializado em previdência) e deve trazer todas as informações pertinentes ao estudo realizado, como os principais resultados, as hipóteses utilizadas e, principalmente, a conclusão do atuário em relação ao estudo. As informações estatísticas e financeiras dos planos e suas respectivas regras regulamentares também são fundamentais para o estudo, que tem como objetivo principal avaliar a saúde financeira dos planos e determinar os custos que serão praticados no ano seguinte.

PARTICIPANTE

Pessoa física que adere ao plano de benefícios administrado pela entidade fechada de previdência complementar.

PATRIMÔNIO DO PLANO

É o conjunto dos bens destinados à cobertura dos benefícios prometidos, normalmente na forma de cotas de fundos de investimento, ações, debêntures, imóveis, títulos do governo e outros.

PATROCINADORA

Empresa ou grupo de empresas, a União, os Estados, o Distrito Federal, os Municípios, suas autarquias, fundações, sociedades de economia mista e outras entidades públicas que instituem, para seus empregados ou servi-

dores, plano de benefícios de caráter previdenciário, por intermédio de EFPC.

PECÚLIO

Montante a ser pago de uma só vez ao beneficiário, quando ocorrer morte do participante, na forma estipulada no estatuto ou regulamento da entidade.

PENSÃO

Benefício conferido ao beneficiário na eventualidade de falecimento do participante, observadas as condições do regulamento do plano de benefícios.

PENSIONISTA

Beneficiário em gozo de pensão pelo plano de benefícios.

PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO

Plano cujo participante conhece, no momento da adesão, o valor do benefício prefixado ou estabelecido em fórmula de cálculo conforme o regulamento. O benefício independe de saldo acumulado individual, e as contribuições são desconhecidas previamente pelo participante, podendo variar até a data da aposentadoria. Poucos planos pertencem a esta categoria atualmente.

PLANO DE BENEFÍCIOS

Conjunto de direitos e obrigações reunidos em um regulamento com o objetivo de pagar benefícios previdenciais ou assistenciais aos seus participantes e beneficiários, mediante a formação de poupança advinda das contribuições de patrocinadores e participantes e da rentabilidade dos investimentos. Possui independência patrimonial, contábil e financeira.

PLANO DE CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA

É um plano cuja característica principal é o conhecimento prévio da contribuição que será efetuada pelo participante e pela patrocinadora até a data da aposentadoria. O benefício será determinado de acordo com o saldo dessas contribuições, acrescido da rentabilidade dos investimentos. A maioria dos planos pertence a esta categoria atualmente.

POLÍTICA DE INVESTIMENTO

Documento elaborado e aprovado no âmbito da EFPC, com observância da legislação e de acordo com os compromissos atuariais do plano de benefícios, com o intuito de definir a estratégia de alocação dos recursos garantidores do plano no horizonte de no mínimo cinco anos, com revisões anuais.

PORTABILIDADE

Instituto que faculta ao participante, em razão da cessação do seu vínculo empregatício com a patrocinadora ou associativo com o instituidor antes de ser elegível a benefícios, portar os recursos financeiros correspondentes ao seu direito acumulado para outro plano operado por entidade de previdência complementar.

PREVIC (Superintendência Nacional de Previdência Complementar)

Autarquia Federal vinculada ao Ministério da Fazenda com as funções de fiscalização e de supervisão das atividades das entidades fechadas de previdência complementar.

REGIME TRIBUTÁRIO PROGRESSIVO

Forma de tributação de benefícios ou resgates de plano de benefícios conforme a tabela progressiva do imposto de renda na fonte. É a mesma tabela aplicável aos rendimentos do trabalho assalariado.

REGIME TRIBUTÁRIO REGRESSIVO

Regime de tributação criado para o sistema de previdência complementar, facultado aos participantes de plano de benefícios estruturados na modalidade de contribuição definida ou de contribuição variável, mediante opção expressa, pelo qual o recebimento é tributado com base em alíquotas regressivas conforme o tempo de acumulação dos recursos.

REGULAMENTO DO PLANO DE BENEFÍCIOS

Conjunto de dispositivos jurídicos que definem as condições, direitos e obrigações do participante, do patrocinador ou instituidor do plano de benefícios.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

É o documento resultante da auditoria realizada anualmente na Entidade. O relatório do auditor indepen-

dente é elaborado e assinado por um contador. Deve expressar sua opinião sobre as demonstrações contábeis e, principalmente, se as referidas demonstrações refletem a realidade e se estão de acordo com a legislação e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

RENDA FIXA

Rendimento discriminado anteriormente e geralmente expresso no corpo do título. CDB, LTN, cadernetas de poupança e títulos de crédito possuem renda fixa, que pode ser inteiramente prefixada ou vinculada à correção monetária.

RENDA MENSAL

Benefício do plano em forma de recebimentos continuados, de valor que considera o saldo acumulado e a rentabilidade dos investimentos, no caso de plano de contribuição definida.

RENDA VARIÁVEL

Aplicação na qual o retorno não tem uma relação rígida com algum indicador de mercado. Depende, portanto, da evolução da cotação do ativo nos mercados organizados, como a bolsa de valores.

RENDIMENTO LÍQUIDO

Em aplicações financeiras, é o conjunto de ganhos obtidos numa operação após o desconto do imposto de renda.

RENDIMENTO REAL

Em aplicações financeiras, é o conjunto de ganhos obtidos numa operação após o desconto da inflação.

RENTABILIDADE

Taxa de retorno de um investimento calculada pela razão entre o valor do acréscimo obtido e o valor inicial do investimento. Via de regra, a rentabilidade é inversamente proporcional à segurança do investimento e liquidez.

RESGATE

Instituto que faculta ao participante, após a cessação do seu vínculo empregatício com o patrocinador, ou associativo com o instituidor, e antes de ser elegível a benefícios, desligar-se do plano e optar por receber de volta o valor atualizado de suas contribuições pessoais ao plano. Nessa hipótese, o regulamento pode prever o desconto das parcelas de custeio administrativo e dos benefícios de risco.

RISCO DOS INVESTIMENTOS

Possibilidade de ocorrência de perda em virtude de desvio na meta estabelecida, provocado por acontecimento aleatório.





Sociedade de Previdência Privada

25 anos com você

EXPEDIENTE

Resumo do Relatório Anual de Informações de 2022 é uma publicação da **MSD Prev – Sociedade de Previdência Privada**, dirigida aos participantes dos Planos de Benefícios da Entidade.

ADMINISTRAÇÃO:

José Angelo Françolin

Tel.: +55 (11) 5189-7929

E-mail: joseangelo_francolin@merck.com

Elisangela Chaves

Tel.: +55 (11) 5189-7514

E-mail: elisangela.chaves@merck.com

Av Dr. Chucri Zaidan, 296 - 13º andar - Vila Cordeiro - São Paulo - SP - CEP 04583-110
www.msdpPrev.com.br



**Coordenação geral dos trabalhos,
projeto gráfico e editorial:**

Jusivaldo Almeida dos Santos

JSANTOS Consultores Associados Ltda.

www.jsantosconsultores.com.br

msdprev

Sociedade de Previdência Privada

25 anos com você

MSDPrev Sociedade de Previdência Privada

CNPJ 02.726.871/0001-12

Av Dr. Chucri Zaidan, 296 - 13º andar - Vila Cordeiro -

São Paulo - SP - CEP 04583-110

Tels.: +55 (11) 5189-7514 / +55 (11) 5189-7929

www.msdprev.com.br